

ÁFRICA DO SUL - INFORMAÇÕES ÚTEIS



SOBRE

DADOS GERAIS

PARA EMBARQUE

**PARA
COMER**

**PARA
COMPRAR**

**TEMPERATURA
E CLIMA**

**INFORMAÇÕES
ADICIONAIS**

FOTOS



Emoção, safáris, dias inesquecíveis, animais selvagens; elefantes, zebras, leões, leopardos... muita aventura, resorts de luxo, cassinos, diversão para toda família! Deixe-se levar pelas belezas da natureza, África! Prepare seu coração; o pôr-do-sol é estonteante.

Para quem procura ambientes ao ar livre, céu azul e o quente e brilhante sol africano, os parques da África do Sul oferecem isso, e também um pouco de toda a África num único país.

Cada um dos 20 parques nacionais tem uma preocupação distinta, seja voltada para a fauna ou para a flora. Em 14 deles são oferecidas acomodações para turistas e muitas opções de lazer e cultura, como a observação dos "big five" (leão, leopardo, elefante africano, rinoceronte e búfalo-africano).

O símbolo principal do complexo é o **Kruger National Park**, o primeiro parque nacional sul-africano. Estendendo-se por 350 quilômetros, de norte a sul, ao longo da fronteira com Moçambique, esse parque é mundialmente conhecido graças à sua rica vida animal. Atualmente, recebe cerca de um milhão de visitantes por ano, e é considerado um autêntico paraíso natural, oferecendo uma inesquecível aventura aos aficionados pela vida selvagem.

Há aproximadamente 500 anos, os navegantes portugueses dobraram o Cabo da boa Esperança, no caminho para as Índias. Foi aí que nasceu a mais antiga e bela cidade da África do Sul: Capetown. Entre o mar e a montanha (Table Mountain), Capetown oferece diversas opções para a prática dos esportes radicais, mesmo sendo um lugar bastante sofisticado.

Se sobre o território sul-africano existem inúmeras riquezas, seu subsolo não deixa por menos. Ali está a maior reserva de minerais do mundo. Por isso Johannesburg ficou conhecida como a cidade de ouro, que é a base econômica da região. Preste atenção a tudo isso e ainda guarde um tempo para apreciar a fantástica cultura sul-africana, representada nos costumes e tradições do negros e no requinte europeu.



Dados gerais

Capitais: Cidade do Cabo (legislativa), Pretória (administrativa), Bloemfontein (judicial).

Idioma: As línguas oficiais são o Inglês (língua materna de 8% da população) e o Africânder (14%), idioma derivado do neerlandês com influências limitadas de línguas indígenas, malaia e inglês. As línguas nativas e oficiais incluem o Zulu (22%), Xhosa (17%), suázi (2%), Ndebele (1%), Sotho Meridional (7%), Sotho Setentrional (9%), Tsonga (4%), Tswana (8%) e Venda (2%).

Moeda: A unidade monetária é o Rand, cujo símbolo é um "R". As notas vêm em R10, R20, R50, R100 e R200. Atualmente, R\$ 1,00 corresponde a 3,37 randes e US\$ 1,00 corresponde a 6,00 randes. As moedas estrangeiras podem ser trocadas nos bancos locais ou no Bureaux de Changes. A maioria dos principais cartões de créditos, como American Express, Diners Club, Master Card, Visa e afiliados, são aceitos. Impostos sobre a mercadoria são incluídos na maioria dos preços dos bens e serviços, mas visitantes estrangeiros podem solicitar o reembolso no aeroporto.

Quanto levar: O custo de vida da África do Sul é parecido com o do Brasil, então por exemplo, um show de jazz com cerveja importada, petiscos saem por volta de R 90 (R\$ 30), um jantar com garrafa de vinho sai por volta de R 140 (R\$ 50). Um colar de miçangas nas feiras sai por volta de R 50 (R\$ 17), aproveite os vinhos sul africanos a partir de R 30 (R\$ 10).

Fuso Horário: A África do Sul está a cinco horas a mais em relação a Brasília. No nosso horário de verão, a diferença é de apenas quatro horas.

Religião: Cristianismo, islamismo e crenças locais.

Dados gerais

Bagagem: Nos vôos de ponta são permitidas 02 malas com 32Kg cada por passageiro além da bagagem de mão com máximo de 8Kg. Lembre-se de identificá-las e fecha-las com cadeados. Objetos cortantes ou líquidos devem ser colocados na bagagem a ser despachada; Não podem ir como bagagem de mão. Os vôos internos permitem apenas 01 mala com 20kg por passageiro. A bagagem excedente será cobrada.

Taxas: As taxas de embarque do Brasil, de segurança aeroportuária e de combustível já foram pagas no fechamento do seu pacote. As taxas locais dos vôos internos serão cobradas diretamente pela companhia aérea no momento do check in.

A taxa de entrada no Kruger National Park são pagas localmente que gira em torno de 130 Rands por dia.

O VAT, ou imposto de valor agregado, é cobrado na maioria das compras. Turistas estrangeiros podem requerer o reembolso desse imposto quando o valor dos itens comprados excedam o valor de R250,00. A taxa é reembolsada, desde que os recibos da compra e a mercadoria sejam apresentados no aeroporto, no dia de volta para o Brasil.

Eletricidade/tomadas: A voltagem na África do Sul varia de 220 a 230V, com corrente alternativa de 50hz. As exceções são: Pretória (230V) e Port Elizabeth (220/250V). A maioria das caixas de tomadas tem três pinos, mas as tomadas menores com dois pinos também são usadas. Adaptadores podem ser comprados, mas são difíceis de serem encontrados. Os hotéis geralmente têm adaptadores para os hóspedes. Mas se você puder levar um adaptador, melhor.

countrycode.org





Dados gerais

Geografia: A África do Sul está situada no extremo sul do continente africano, banhada pelos oceanos Atlântico e Índico, que se encontram no Cabo da Boa Esperança. Ocupa mais de um milhão de km². Tem como fronteiras a Namíbia, Botsuana, Zimbábue, Moçambique e Suazilândia. Um país, o Reino de Lesoto, é totalmente cercado pela África do Sul. Localiza-se entre o Trópico de Capricórnio e o Cabo das Agulhas.

Alfândega Brasileira: Na chegada ao Brasil são permitidos objetos de uso pessoal, roupas e brinquedos e U\$500 em eletrônicos, mais U\$500 de Free Shop.

Facilidades: Existe internet nos hotéis onde possam ser usados, sendo que em alguns hotéis esse serviço é cobrado à parte, mas também nas cidades grandes há lan house. Nestes locais geralmente pode-se telefonar para o Brasil.

Cultura: Não existe uma única cultura da África do Sul devido à diversidade étnica do país, e cada grupo racial tem a sua própria identidade cultural. Isto pode ser apreciado nas diferenças na alimentação, na música e na dança entre os vários grupos. Há, no entanto, alguns traços unificadores. A culinária sul-africana é fortemente baseada em carne e gerou a reunião social tipicamente sul-africana chamada braai. A África do Sul também se tornou num grande produtor de vinho, possuindo algumas das melhores vinhas do mundo nos vales em torno de Stellenbosch, Franschoek e Paarl. A pouco habitual comida rápida que consiste de grilos fritos também é comum na África do Sul.

Existe uma grande diversidade na música da África do Sul. Muitos músicos negros que cantavam em afrikaans ou inglês durante o apartheid passaram a cantar em línguas africanas tradicionais, e desenvolveram um estilo único chamado kwaito.



Dados gerais

Saúde: Muitos estrangeiros não sabem que a África do Sul tem uma infraestrutura bem desenvolvida, um alto padrão de tratamento de água e facilidades médicas iguais às melhores do mundo. Qualquer problema de saúde ou de segurança é resolvido com tranquilidade.

A África do Sul é líder mundial em muitas especialidades médicas. De fato, médicos treinados no país são requisitados em todo o mundo. Isso mostra o padrão de cuidados médicos disponíveis. A grande rede de hospitais públicos e privados, presente em todas as regiões, oferece um serviço excelente. Os hospitais particulares na África do Sul estão entre os melhores do mundo. Os hospitais particulares são mais modernos do que os públicos e menos cheios. Os turistas são aconselhados a procurar um hospital particular no caso de emergência. Normalmente, o pagamento pelo serviço prestado deve ser feito em dinheiro. A água de torneira na África do Sul está entre as melhores do mundo. Em hotéis, restaurantes e clubes noturnos o nível de higiene e preparação de alimentos é de alta qualidade. Não há riscos em comer frutas frescas e saladas ou colocar gelo na bebida - muito aconselhável depois de um dia na praia ou no mato.

Vacinas: É imprescindível o certificado de vacinação contra febre amarela, que deve ser tomada pelo menos 10 dias antes do embarque. É obrigatória apresentação do comprovante com validade internacional (em papel amarelo). Para maior segurança grampeie o certificado de vacinação na contracapa do seu passaporte. **AS RESERVAS PRIVATIVAS DO KRUGER NATIONAL PARK ESTÃO LOCALIZADAS EM ZONA DE MALÁRIA. É EXTREMAMENTE IMPORTANTE A MEDICAÇÃO ANTI-MALÁRIA.** Medicamentos antimaláricos no Brasil só podem ser conseguidos através de médicos. Mas é necessário tomar a medicação pelo menos com 7 dias antes da chegada. No entanto não há registro de contração de malária no Kruger Park e portanto são recomendadas somente algumas precauções enquanto estiverem nesta zona.



Documentos necessários

Para embarque: É obrigatório passaporte com validade mínima de 6 meses com pelo menos duas páginas completamente em branco para cada país visitado. Caso contrário, o Departamento de Imigração do país não aceita em hipótese alguma a entrada de estrangeiros no país.

Menores de 18 anos devem se informar diretamente com a Cia Aérea sobre os documentos necessários para embarque, em caso de estarem viajando sem a presença do pai e da mãe.

Visto: Para os brasileiros, o visto só é necessário para a permanência superior a 3 meses no país.

Crianças ou adolescentes acompanhados por um dos pais

Autorização do outro genitor com firma reconhecida, conforme o modelo padrão, em duas vias originais.

Passaporte ou carteira de identidade (verificar a documentação exigida pelo país de destino).

Algumas Cias Aéreas exigem contratação de serviço próprio para o embarque de menores desacompanhados de ambos os pais. Consulte-nos.

Estas informações estão sujeitas a alterações. Abaixo os links pertinentes para consulta

[Estatuto da Criança e do Adolescente - art. 83](#)

[Coordenadoria da Infância e Juventude - Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo](#)



Para comprar

Artesanato muito colorido e original, obras de arte africanas autênticas de ébano e os últimos lançamentos de moda estão entre os artigos mais disputados na África do Sul, com preços excelentes. Feiras e lojas na beira das estradas são os melhores locais para comprar artesanato, enquanto museus e galerias são perfeitos para achar os melhores trabalhos de artistas sul-africanos.

Se você gosta de coisas discretas, pode se preparar, pois Johannesburgo é um bom lugar para as compras. Mas os produtos da cidade não possuem nada de discreto, pelo contrário, abusam da extravagância.

Passeie pelo Rosebank Mall e encontre sofisticadas lojas de roupas e joias, como diamantes, ouro e pedras semipreciosas. Já na Praça Oriental, em Fordsburg, fica o shopping dos índios, onde o escambo e barganha rolam soltos. Lá, produtos de puro algodão, de couro e peles de avestruz, crocodilo e búfalo são negociáveis, além de temperos e especiarias africanas.

Artesanatos, então, têm de monte! Separe um espaço na mala, pois com certeza você vai trazer uma lembrança ou presente para alguém. O African Flea, entre as avenidas Cradock e Bath, é o mercado de pulgas local, com as melhores peças de arte do continente. Já a Crafters Market é a feira especializada em antiguidades. Ao passo que a Bus Factory, na revitalizada região de Newtown, expõe à venda as obras de arte indígenas de maior qualidade.

Gastronomia



A cozinha sul-africana inclui especialidades étnicas como temperos picantes, cozinha malaia e a cozinha holandesa, incluindo pratos com batata-doce e abóbora. Café-da-manhã ao estilo inglês e chá da tarde são comuns nos restaurantes dos hotéis na cidade e no campo, e um grande número de restaurantes se especializa em pratos africanos autênticos de vários pontos do país. O churrasco sul-africano é excelente, experimente! Ele é chamado de “braai”, a tradução literal de “carne grelhada”. A comida é farta. Pães, doces em compotas, geléias, bolos são caseiros. Muitas frutas, saladas, queijos, massas e carnes de todo tipo: peixes, frangos, carne bovina e suína.

Gorjeta: A maioria dos restaurantes não cobra serviços, mas é costume deixar uma gorjeta de 10% a 15% do valor pago. Os funcionários de estacionamentos e de postos de gasolina podem aceitar como gorjeta algumas moedas. Isso é sempre apreciado, mesmo que não seja muito.

Sugestão de Restaurantes

Capetown: [Link](#)

Pigalle Restaurant - Frutos do mar, Mediterrânea, Europeia | 57A Somerset Road | Green Point, Tel.: +27 21 421 4343

The Pot Luck Club - Internacional, Vegetariana, Vegana | Silo Top Floor | Shop 104 A, The Old Biscuit Mill, Tel.: +27 21 447 0804

La Mouette Restaurant - Francesa, Internacional, Europeia. | 78 Regent Road | Seapoint, Tel.: +27 21 433 0856

Savoy Cabbage - Africana, Europeia, Internacional. | 101 Hout Street, Tel.: +27 21 424 2626

Joanesburgo: [Link](#)

Marble Restaurant - Internacional, Contemporânea, Steakhouse. Corner Keyes Avenue and Jellicoe Avenue, Tel.: +27 10 594 5550

DW 11-13 - Europeia, Opções sem glúten. Corner Bompas and Jan Smuts avenue, Tel.: +27 11 341 0663

Les Delices De France - Francesa, Europeia, Vegetariana. Corner Gordon Road & Keith Ave, Te.: +27 11 027 8668

Pigalle Melrose Arch - Frutos do mar, Europeia, Portuguesa. Shop HL48 Level 05, Tel.:+27 11 684 2711

Temperatura / Clima

As estações na África do Sul são as mesmas do sul do Brasil. (Pense no mapa) Costuma esfriar mais de manhã e à noite, já que a amplitude térmica na África do Sul é maior que no Brasil. Portanto, leve roupa para verão e para inverno, já que de dia pode fazer muito calor, sendo necessário boné e protetor solar e à noite pode fazer frio. É bom levar uma jaqueta bem quente e até gorro e luvas se você for fazer safári, já que as saídas são de madrugada e com o vento que bate quando o jeep está em movimento o frio pode ser grande.



Melhor época para fazer Safari é entre Maio a Setembro.

O clima na região do Kruger é sub-tropical com verões quentes e invernos cálidos e secos.

Inverno: varia de 5° C de manhã a 21° - 25° (meio dia) - Frio pela manhã, dias ensolarados, noites estreladas – sem chuvas, animais mais ativos à procura de comida e nascentes de água.

Verão: 20° - 40° C. Chove geralmente à tarde entre Out. a Mar.



franquia

de

bagagem

Para confirmar a bagagem permitida, consulte o seu bilhete e/ou a cia aérea. Lembre-se de identificá-las e fecha-las com cadeados. Objetos cortantes ou líquidos devem ser colocados na bagagem a ser despachada; Não podem ir como bagagem de mão.



Informações adicionais

Safári: o melhor horário para observar os animais em um safári é de manhã cedo e no final da tarde. Levar nos safáris máquinas fotográficas de preferência com Zoom, binóculos e filmadoras.

Durante os safáris, animais predadores como leões, leopardos e hienas se aproximam tanto dos veículos que o perigo parece iminente. Mas só parece. É tudo muito seguro, desde que você siga as regras. Os animais que vivem dentro dos parques privados ou perto deles estão acostumados à visão e aos barulhos de um Land Rover cheio de gente e acabam se aproximando bastante - para a sorte dos turistas! É bom saber que cada participante é instruído a não ficar em pé dentro do veículo ou fazer movimentos bruscos, e todos os guias são treinados para lidar com situações de ataque e andam armados durante o passeio.

Normalmente recomenda-se deixar gorjetas aos Rangers e Trackers (70 a 100 rands por dia).

Cuidados com locais de banho: antes de nadar em lagoas ou rios, informe-se se as águas estão livres do micróbio bilharzia.

Protetor solar e chapéu: o sol na África do Sul é bastante forte, por isso recomenda-se o uso de protetor solar e chapéu.

A maioria dos lugares na África do Sul são seguros. Além disso, as pessoas são muito calorosas e simpáticas. Mas, como em qualquer país, há certas áreas onde a criminalidade é um problema, incluindo o centro de Johannesburgo e algumas áreas de Soweto, Pretória e Cidade do Cabo. Os turistas são aconselhados a não frequentarem essas áreas sozinhos à noite. Em todas as outras áreas, o turista deve seguir o bom senso, como não usar joias que chamem a atenção e não aparentar estar perdido.



Informações adicionais

Para quem fica em **Johanesburgo**:

A cidade mais populosa e rica da África do Sul também é conhecida como capital do ouro e dos diamantes. "Joburg", assim carinhosamente chamada por seus habitantes, fica na província de Gauteng, no planalto de Highveld, a mais de 1.750 metros do nível do mar.

Quem desembarcar na cidade deve aproveitar a sua grande vida cultural. A Galeria de Arte de Johanesburgo, o **Constitution Hill** (prisão onde ficaram Nelson Mandela e Mahatma Gandhi), **SAB World of Beer** (museu sobre a história da cerveja) e o Museu do Apartheid são algumas das principais atrações. Neste último, o visitante sente na pele os tempos de segregação racial, uma vez que recebe um ingresso de acordo com sua cor.

Alguns distritos, por sua vez, se tornaram paradas culturais imperdíveis. O Soweto, sigla para South Western Township (Município Sudoeste), é um grande subúrbio a 15 quilômetros de Johanesburgo. Foi criado para abrigar os negros em separado das áreas brancas. Na visita à região, fotografe a casa-museu onde morou Nelson Mandela, o memorial Hector Pieterse, um dos quatro jovens negros mortos pela polícia durante protesto contra a segregação racial, e a Vilakazi Street – única rua do mundo que abrigou dois vencedores do Prêmio Nobel.

Para fazer uma imersão à civilização nativa, a vila Lesedi é um verdadeiro intercâmbio cultural às origens africanas. Com três horas de passeio, o turista conhece quatro tribos (Zulu, Xhosa, Pedi e Basotho) e aprende sobre a vida e organização social desses povos, além de apreciar show de música, danças tradicionais e comida típica.

Saiba que Johanesburgo também carrega o título de cidade teatral. E o entretenimento é garantido no Market Theatre (na rua Bree), palco de artistas locais e dos principais protestos da cidade, e no Johannesburg Civic Theatre (rua Loveday), um dos maiores e mais modernos do país, com grandes musicais e óperas.



Informações adicionais

Comida

Por ser o principal centro financeiro e de negócios do país, Johannesburgo reúne o melhor da culinária nacional e também internacional. Entre os restaurantes e fast food sul-africanos, os pratos prediletos são à base de frango. Então, em vez de um hambúrguer, a pedida é comer coxinha de galinha.

O braai é o tradicional churrasco local que inclui carnes de todos os tipos e (claro!) frango. Outra destacada iguaria sul-africana é o milho, por vezes preparado como polenta e acompanhado de verduras e carnes. A “Papa”, semelhante ao pirão brasileiro, é uma receita famosa feita de farinha de milho e água. E leva de tudo: legumes, frango (olha ele aí de novo), arroz, macarrão... Sendo um prato barato e nutritivo, dá para entender por que os sul-africanos têm um porte físico bem desenvolvido, ao contrário de outros lugares na África.

Os temperos exóticos, de influências malaia e indiana, dão um sabor forte aos alimentos. Além disso, todo prato pode ser degustado com os famosos vinhos locais. Ao final da comilança, tome um digestivo licor de amarula.

Noite

Não esgote suas energias pela cidade durante o dia, pois a noite é uma “criança” em Johannesburgo. De bares a lounges, de shows de jazz até boates punks, tem de tudo para todos.

Eis algumas casas que merecem destaque: A **Kilimajaro**, em Melrose, é balada completa, porque agrega restaurante, bar ao som de jazz e pista de dança. O **Color Bar**, na avenida Stanley, em Milpark, é um dos principais picos de happy hour da juventude e de executivos. Algumas vezes, recebe até DJs renomados.

Quer o melhor do jazz, blues, rock e cultura hip-hop? Vá então ao popular **Bassline**, reaberto no distrito de Newtown. Em seu palco rolam shows de música ao vivo com talentos locais. Aos descolados e moderninhos de plantão, a dica fica pelo **Café Vogue**, na Wessels Road. O night club bomba as pick ups com sons variados. Seus coquetéis também são de primeira!



Informações adicionais

Passeios

Depois de curtir o roteiro cultural, é hora de passear pelos pontos de lazer e diversão. A Gold Reef City, a 6km ao sul de Johannesburgo, é uma vila em estilo vitoriano construída ao redor de uma mina de ouro explorada entre 1887 e 1975. Hoje, o lugar, situado 200 metros abaixo do solo, é aberto à visitação e inclui parque temático, cinema em 4D, museu, cassino 24h, resort e restaurantes.

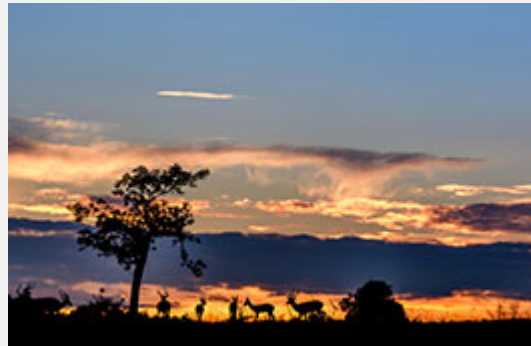
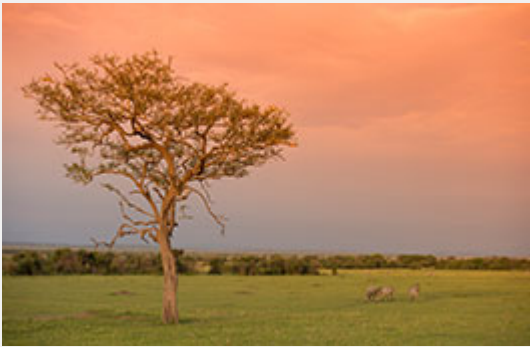
Depois de patinar na pista de gelo (sim, existe gelo na África e você pode conferir com seus próprios olhos – e tombos – no Northgate Ice Arena), v  conhecer Cape Town do alto. No 50  e último andar do arranha-c eu Carlton Centre Hotel, símbolo de riqueza e status, tem-se uma bela vista panorâmica da cidade. Como todo bom brasileiro apaixonado por futebol, não deixe de ir ao est dio Ellis Park, uma das sedes da Copa de 2010.

O Zoológico, o Jardim dos Pássaros e o Jardim Botânico representam bem a fauna e flora locais.

Transporte

Como uma cidade que está crescendo e progredindo aos poucos, o transporte público ainda precisa melhorar e não agrada muito aos turistas. Faltam trens, ônibus, metrô e até os táxis são escassos nas ruas da capital econ mica da África do Sul. Sem contar a idade avançada da maioria da frota de veículos. A espera no ponto também é um pouco demorada.

Por tudo isso, e para evitar estresse, a melhor maneira de explorar a cidade   de carro. Se tiver a carteira de habilita o internacional, opte em alugar carro ou prefira usar táxi. Há dois tipos: os comuns, em carros, e as minivans que funcionam como táxis coletivos.





VENTURAS

www.venturas.com.br

atendimento@venturas.com.br

Tel: +55 (11) 3879-9494 / Emergência: +55 (11) 9 9906-3809

Rua Minerva, 268 - Perdizes - São Paulo - SP - Brasil - 05007-031